

Press release

Covid-19: PIB da China caiu 6,8% no primeiro trimestre de 2020

Lisboa, 30 de abril de 2020 – O crescimento da economia da China, o país de origem do novo coronavírus, teve uma quebra de -6,8% no primeiro trimestre de 2020, depois de no último trimestre de 2019 ter registado uma subida de +6%, refere uma análise da Euler Hermes, acionista da COSEC – Companhia de Seguro de Créditos.

De acordo com o estudo “China: In search of lost demand”, recentemente publicado, a líder mundial em seguro de créditos prevê que o crescimento do PIB da China em 2020 se fique pelos +1,8%. As estimativas apontam para que, a partir de 2021, se verifique uma recuperação em forma de “U” e o crescimento do PIB seja de 8,5%.

Os economistas da Euler Hermes explicam, no entanto, que há fatores cuja evolução pode afetar de forma significativa estas estimativas, nomeadamente o surgimento de novos surtos da pandemia de Covid-19 (na China e/ou nos seus parceiros comerciais); a opção por políticas públicas de apoio ineficazes aos agentes económicos mais vulneráveis; ou o facto de a orientação da política orçamental não estar a ser suficientemente flexibilizada, dado que as autoridades chinesas se mantêm cautelosas quanto às vulnerabilidades estruturais do país.

Retoma completa da atividade apenas em junho

Nesta fase, e apesar de estimativas iniciais mais otimistas, prevê-se que a atividade económica chinesa retome totalmente apenas em junho, em consequência da evolução da procura interna e externa. Espera-se que as medidas públicas de apoio a implementar este ano sejam equivalentes a 6,5% do PIB. Este estímulo orçamental deverá ser composto sobretudo por investimentos públicos (em infraestruturas, saúde, políticas verdes, tecnologia, etc.), redução de impostos e de taxas para empresas. No plano monetário, o Banco Popular da China injetou liquidez no valor de 2,8% do PIB nominal, com especial destaque para as pequenas e médias empresas. Esperam-se novas injeções no valor de, pelo menos, 1% do PIB. As condições de crédito devem também ser mais facilitadas para as empresas.

Produção e consumo ainda abaixo do potencial

Lê-se na mesma análise que a produção da China é ainda 15-20% inferior aos níveis normais. As percentagens são ainda mais baixas para o consumo, resultado de uma menor procura externa, devida às medidas de confinamento da população implementadas nos parceiros comerciais da China. Por outro lado, as medidas de distanciamento social e os cortes nos rendimentos no primeiro trimestre também levam a uma diminuição do consumo privado a nível interno.

Embora seja notória a retoma da atividade, esta deverá ser mais difícil para as empresas dos setores do consumo e comércio. A produção industrial, segundo os economistas, surpreendeu positivamente, com uma contração de apenas -1,1% em março comparativamente ao período homólogo, após uma quebra de -13,5% entre janeiro e

fevereiro. Já as vendas de retalho registaram um decréscimo de -15,8%, em comparação com os -20,5% registados entre janeiro e fevereiro.

Sobre a COSEC

A COSEC é a **seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução**, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução.

A Companhia é, desde a sua constituição, em 1969, responsável pela gestão do Sistema de Seguro de Créditos com Garantia do Estado português, para apoiar as empresas na sua exportação e internacionalização para países de risco político agravado.

A COSEC é uma **empresa de capitais privados repartidos equitativamente pelo Banco BPI** (www.bpi.pt), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes (www.eulerhermes.com), líder mundial em seguro de créditos.

A sinergia operacional existente entre a COSEC e o seu acionista Euler Hermes é particularmente relevante ao nível da gestão de risco e das recuperações. Através do acesso à rede Euler Hermes, presente em mais de 52 países, a COSEC tem acesso às melhores fontes de informação, à maior rede internacional de analistas de risco e dispomos ainda de uma equipa internacional responsável pela cobrança local dos créditos nestes mercados.

Para saber mais, consulte o site www.cosec.pt. e acompanhe a COSEC no [LinkedIn](#).

Para mais informações:

LLYC | 21 923 97 00

Joana Carvalho Fernandes | jfernandes@llorentycuenca.com

Miguel Rodrigues | mrodrigues@llorentycuenca.com